

Tema: Multiplicação

Roteiro: Compartilhando responsabilidades para multiplicar líderes

Por: Pr. Edu Arantes

TEMPO DA PALAVRA

“E as coisas que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie a homens fiéis que sejam também capazes de ensinar a outros.” 2 Timóteo 2. 2

Se na primeira carta escrita por Paulo, endereçada a Timóteo, seu filho na fé, encontramos orientações pastorais diante dos grandes embates da vida e das tensões do ministério, na segunda carta o apóstolo apresenta preocupação em manter acesa e viva a chama da fé para as próximas gerações. E por isso, o apóstolo insistentemente exorta e encoraja Timóteo a permanecer firme em suas convicções, muitas transmitidas e aprimoradas pelo próprio Paulo, e perseverar em seu chamado de levar mais pessoas a Cristo.

E mais especificamente no versículo lido, vemos a orientação de Paulo para que o processo de ensino e aprendizagem, discipulado, e capacitação, não cessem. A fim de que haja a constante multiplicação de pessoas aptas e engajadas na pregação do Evangelho e no cuidado do rebanho de Jesus. Em um único versículo vemos Paulo trazer ênfase na formação de novos líderes. Assim como Timóteo aprendeu com Paulo, agora deveria ensinar a outras pessoas.

E quando pensamos em PGMs a dinâmica é a mesma. Precisamos ter líderes engajados e comprometidos (*Paulo*) em transmitir ensinamentos e distribuir responsabilidades, mas também precisamos de membros (*Timóteo*) que possuam um coração ensinável, que entendam a missão deixada por Jesus, e que não negligenciem seu papel dentro do grupo. Pessoas com essas características, quando desafiadas e encorajadas, buscam aprender com seus líderes, e após receber a capacitação necessária, aceitam o desafio de assumir e liderar uma porção do pequeno grupo quando este multiplicar.

TEMPO DE COMPARTILHAR

1. PGMs que não experimentam crescimento geralmente estão ligados a duas causas: líderes centralizadores, ou grupo que não se envolve e não assume responsabilidades. Se quisermos avançar como pequeno grupo, crescer de forma saudável e alcançar e cuidar de pessoas, precisamos combater estas duas características. Como tem sido a dinâmica de seu PGM? Os líderes fazem tudo ou existe a divisão de responsabilidades? Temos nos colocado à disposição para ajudar?

2. Organizar a ordem das casas onde os encontros acontecerão, compartilhar aniversariantes do mês, promover Missões no grupo, liderar alguns encontros, são algumas atividades que podem ser desenvolvidas pelos membros do PGM. Outra maneira de abençoar o pequeno grupo é ser regular nos encontros e trazer visitantes. Você tem sido um protagonista em seu PGM ou um expectador? O que tem te impedido de se envolver no crescimento individual e coletivo de nossa família de fé?

3. Em 1 Coríntios 11. 1 Paulo faz a seguinte afirmação: *“Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo.”*. Esta é a dinâmica da expansão do Reino, discípulos inspirando outros discípulos a serem parecidos com Jesus. Quando isso ocorre, vemos pessoas sendo transformadas pelo Evangelho e inúmeros relacionamentos discipuladores ocorrendo, que geram crescimento e multiplicação de PGMs. O fato é que todo discípulo de Jesus, em alguns momentos é Paulo e em outros é Timóteo. Você já pensou que Deus pode ter planos onde você será o próximo líder de um PGM? Qual o seu sentimento em relação a esta possibilidade? Vamos buscar em Deus a capacitação e o envolvimento necessário para novos desafios?

TEMPO DE ORAR

- Orem para que nosso PGM seja um celeiro de novos líderes.
- Orem para que Deus nos mostre onde podemos atuar para que nosso PGM cresça de maneira saudável, e cumpra seu propósito.
- Orem para que o Senhor nos dê a capacitação necessária para assumir novos desafios.